



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Antropométrica De Crianças Portadoras De Diabetes Mellitus Tipo 1 Seguidas No Ambulatório De Diabetes Infantil Da Universidade Federal Do Ceará

Autores: VIEIRA P (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); ALBUQUERQUE MS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MONTENEGRO APR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); FERNENDES V (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SALES AP (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MONTENEGRO-JUNIOR R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MONTENEGRO R (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CARVALHO AB (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Objetivos: Avaliar os dados antropométricos de crianças portadores de diabetes mellitus tipo 1 (DM1) em relação à idade de início e tempo da doença, sexo, dose de insulina e hemoglobina glicosilada (HbA1c) média. Metodologia: Foram incluídas no estudo 58 crianças diabéticas (34 M; 24 F), com idade entre 1,0 e 18 anos (média $10,88 \pm 4,11$), com duração média de doença de $3,23 \pm 2,62$ anos (0,8 a 10). A dose média de insulina total foi $0,95 \pm 0,48$ UI/Kg/dia (0,19 a 2,97) e a de HbA1c) foi de $8,77\% \pm 2,93$ (4,7 a 18,0). Peso, altura, IMC foram avaliados e transformados em escore z. Resultados: Verificou-se que a média de escore z de altura foi ($-0,73 \pm 1,1$), a de peso foi de $-0,20 (\pm 1,14)$, e de IMC foi $0,33 (\pm 0,87)$; o que não diferiram entre os sexos. Também não houve diferença estatística significativa de média de HbA1c e de dose média de insulina (UI/Kg/dia) entre os sexos. O escore z de estatura e IMC não diferiu de outros estudos brasileiros, mas o peso foi mais baixo de modo estatisticamente significativo ($p < 0,05$). Conclusões: Estudos que avaliam dados antropométricos de crianças diabéticas têm resultados conflitantes na literatura o que indica que tal assunto merece melhor avaliação.